



PROFESSOR PEDRO BRUNO TEODORO BRAUMANN (1919-2003)

Nasceu em Munique (Alemanha) em 31 de Janeiro de 1919, residiu em Portugal desde 1935 e obteve a nacionalidade portuguesa em 1951. Foi casado com Maria Teresa dos Santos Lemos Braumann e pai de 4 filhos (Carlos Alberto, Ana Maria, Pedro Jorge e Paulo Filipe). Faleceu em 30 de Abril de 2003.

1938 / 1951

Sempre com classificações finais não inferiores a 17, concluiu em 1938 o ensino secundário no Liceu Gil Vicente de Lisboa, concluiu em 1943 o curso de Ciências Matemáticas na Faculdade de Ciências de Lisboa e, em 1951, doutorou-se em Ciências Matemáticas na mesma Faculdade, com uma tese intitulada "As partições em diversos ramos da Matemática".

1955 / 1965

Fez uma especialização em Medida e Probabilidade e em Estatística Teórica na Universidade de Stanford (Califórnia) em 1955 e 1956, com bolsa da Academia Nacional das Ciências (Washington), e teve ainda uma bolsa de investigação da Comissão Coordenadora da Investigação para a OTAN durante os anos de 1963 e 1964.

Na sequência de provas públicas, entre as quais se contou a defesa da dissertação "Estudo geral dos limites de somas de variáveis casuais independentes" especificamente elaborada para o efeito, obteve o título de professor agregado em 1965.

Foi à Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa que dedicou grande parte da sua vida docente, desde segundo assistente (cargo que iniciou em 1945) a professor catedrático, tendo sido membro e coordenador de linha de investigação do Centro de Estatística e Aplicações da Universidade de Lisboa e participado na criação do Departamento de Estatística, Investigação Operacional e Computação.

Mas teve também um papel muito activo no lançamento de novas Universidades. Com efeito, foi, em comissão de serviço, durante 5 anos, Professor da Universidade de Luanda (de onde saiu em 1974 já professor decano, tendo inaugurado cursos de Matemática e chefiado as Secções de Matemática de Luanda e de Sá da Bandeira e tendo também leccionado em Nova Lisboa) e, de 1977 a 1983, professor catedrático da Universidade de Aveiro (onde dirigiu o Departamento de Matemática e presidiu à organização das V Jornadas Luso-Espanholas de Matemática). Deu também colaboração docente à Universidade de Évora.

1989

Jubilou-se em 1989 como professor catedrático no Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa e, após a jubilação, foi professor catedrático da Universidade Lusíada, onde proferiu a oração de sapiência do ano lectivo de 1992/93.

Lecionou inúmeras disciplinas das mais variadas áreas da Matemática a diversas licenciaturas (de Matemática, de Estatística, de Engenharias várias, de Biologia, de Física, de Agronomia, etc.) e mestrados, com relevo para as disciplinas das áreas de probabilidade, teoria da medida e estatística.

A sua obra científica e didáctica inclui vários livros e dezenas de artigos, além de conferências convidadas e comunicações nacionais e internacionais em áreas variadas, com predomínio para a teoria da medida e da probabilidade, de que foi pioneiro (e divulgador) em Portugal. O seu trabalho de investigação mais importante refere-se ao estudo das distribuições infinitamente divisíveis e limites de somas de variáveis aleatórias independentes, tendo um dos seus muitos resultados ficado conhecido como "Braumann's theorem" na literatura especializada [ver, por exemplo, L. Kubik, *Studia Mathematica*, XXVII (1966)]. Um dos seus livros foi publicado na série de manuais universitários da Fundação Calouste Gulbenkian.

Também para a mesma série da Fundação Calouste Gulbenkian, traduziu para português os volumes I e II de "Vorlesungen über Differential- und Integralrechnung" de A. Ostrowski ("Lições de Cálculo Diferencial Integral").

Foi referendário ("reviewer") do "Zentralblatt für Mathematik".

Foi sócio da Sociedade Portuguesa de Matemática. Foi, em 1980, um dos fundadores da Sociedade Portuguesa de Estatística.

Os seus hobbies: ópera (de que coligiu uma grande coleção em vinil e mais tarde em CD); xadrez (de que foi mestre); viagens (quando jovem percorreu Portugal de bicicleta, mais tarde viajou por todo o mundo, tudo registando na memória a ponto de frequentemente pensarem ser professor de Geografia); colecionador de postais com vistas dos locais por onde viajava; grandes passeios a pé (tipicamente entre 8 a 12 Km, sempre que possível em companhia da família); leitura.



Universidade de Angola-
Delegação de Sá da
Bandeira (Lubango)

